

O
PARAHYBANO

01 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A
Avulso do dia. 60 rs.
Do dia anterior. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SABADO 1 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes. 3\$000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno. 14\$000
Sem. . . 8\$000—Trim. . . 4\$000

N. 180

O sr. Alvaro em Natuba

Não sabemos porque incorreu a pobre e velha villa de Natuba, hoje sede da comarca de Umbuzeiro, nas iras do sr. Alvaro Machado que, logo apoz o dia 7 de Setembro lá entrou de alfange em punho e desbaratou de uma assentada todos os cidadãos que achavam-se de posse dos cargos publicos e que fiel e dedicadamente tinham cumprido as ordens emanadas da secretaria do governo—lavrando as actas de uma hypothetica eleição e nas quaes figuram o sr. Alvaro e os seus parceiros de chapa como tendo sido *victimas* do suffragio popular, desse suffragio que, segundo o *Correio Official*, «foz vibrar a alma parahybana n'um concerto de adhesões, dedicação e alto empenho pela manutenção e estabilidade das nossas instituições»!

Porventura, como em todos os outros municipios, não concorrão valentemente Natuba com o seu contingente de adhesão e dedicação ao governo do sr. Alvaro e todos nós não sentimos nas columnas do órgão official vibrar em um tremido de alegria aquelle pedaço da alma parahybana?

Dizem-nos que o sr. Alvaro assim procedera porque a fôrça de Natuba fora excessivamente escandalosa e s. s., como rapaz pudico que é, gosta que as cousas se façam sempre por detraz das cortinas, de modo que não escandalise o publico.

Mas, escandalosas, cynicas e desbragadas foram todas ellas e se nós podemos suppor no sr. Alvaro Machado um pouco de pudor politico para convergonhar-se dessa sua chamada eleição, então seria o seu primeiro acto a demissão, á bem do serviço publico, do sr. dr. Antonio Balthar do cargo de chefe de policia, que fez na Cruz do Espirito Santo votarem até os mortos! E depois de ter dado a todos esses homens uma lição de moralidade, dirigiria s. s. a assembléa do Estado uma mensagem na qual declararia resignar o mandato, visto a eleição ter corrido com taes vicios que um homem de bem não devia sujar a sua reputação com um diploma de lama!

Assim nós comprehenderíamos o procedimento do sr. Alvaro e por mais profundo que seja o vallo que nos separa do governador da Parahyba, não deixariamos de render as nossas homenagens á integridade de seu caracter e á grandeza de seu espirito. S. s. perderia, é certo, os proventos de uma posição ephemera e cujas lantejoulas, por mais brilho que irradiem, cedo soffrem a oxydação; mas em compensação passaria entre os seus concidadãos com a fronte erguida e rodeado do respeito de todos.

Não seria um caracter que cahia por que era um homem que se levantava.

Deixar, porém, abater son e ite sobre a pobre Natuba o alfange viagador, ficando tudo mais do pé (?) inclusive o sr. Alvaro e o sr. Balthar, é á fôrça juntar o ridiculo entremez.

Natuba não merecia isto, não; e ao illustre professor de latim pedimos que por quanto ao sr. Alvaro porque *tantane animis caelestibus irae?*

Sim, porque essa ira contra a pobre e inoffensiva villa, quando ella, arrastando o seu rhinocerotismo e apoiada em seu cajado, foi depositar no gazophylaeo eleitoral a sua cédula, concorrendo ao

sim heroicamente para a *manutenção e estabilidade das nossas instituições?*

Por ter sido pequena talvez a dadiwa, nem por isso devia ella pezar menos nos olympicos animos; isto era catholico e christão e Jesus nos deu á respeito um bello exemplo quando, rindo-se os Moreira's (e naquelle tempo já os havia) da pobre velhinha que fora depositar na salva o chorado as (que vem a ser assim a nossa moeda de dez réis) fez sentir quão grande era aquella offereuda!

Mas os phariseus da situação assim não pensaram, o Natuba passou a ser a *cabeça de turco* do sr. Alvaro Machado que não foi nada feliz na escolha do pessoal que substituiu os seus amigos de hontem naquella comarca e os que podiam e tinham aptidões para exercer os cargos, como os sr's alferes Eduardo Gomes Barbosa, Manoel Gomes de Souza e outros, devolveram as respectivas portarias.

O cidadão nomeado para delegado de policia já foi accusado pelo crime de estellionato e falsidade por ter mandado passar um papel de terras e assignou elle proprio o nome do vendedor, que nunca o viu, bem como os de dous outros cidadãos que serviram de testemunhas; o presidente da intendência é um pobre velho em quem aliás reconhecemos um acto de energia: a intimação pessoal que fez ao sr. Alvaro poucos dias depois da chegada deste, para no prazo de oito dias mudar a policia do Umbuzeiro. O intimado demorou-se um pouco em cumprir as ordens do sr. José Antonio Campos, mas cumpriu-as o que dá a este sr. uma incontestavel supremacia sobre o sr. Alvaro Machado.

«De nada me valeram as fraudes de Natuba e Arcoirás!» exclamou o sr. capitão Calafange quando teve conhecimento do desbarato feito na comarca pelo sr. Alvaro, e o que á respeito pensará o sr. procurador fiscal dos feitos da fazenda do Estado?

EUGENIO TOSCANO.

Mascarados

Quanto mais meditamos sobre as parabolicas manifestações dos escriptores do «Correio Official», mais nos convencemos do grande fundo de hypocrisia que os alenta, desfigurada com as affirmações dos principios que servem de final a todos quantes se empenham sinceramente pela causa do nosso engrandecimento, para o qual concitão a esses *companheiros da expedição* a contornarem-se pressurosos da auctoridade publica, facilitando-lhe a acção no plano das reformas incitadas.

E esses *companheiros* da jornada são o povo, a quem se deve lembrar que já passaram os tempos do sua tutela para que se convença, que somente do seu esforço vai depender a boa ou má fortuna que nos a guarda.

E, alentados pela *sua fi*, sabem e nos ensinão esses transcendentes escriptores que as sociedades salvam-se quando assim o quer o primeiro de seus representantes, assegurando-nos mais que o illustre cidadão, hoje primeiro representante do nosso estado, tem o ideal que agora a fôrça a convicção.

Eia pois, vós que acabais de ser libertados dessa tutela durante a qual sob o governo do neto do Marco Aurelio, explorada a vossa incapacidade, violas indistintamente o corpo a administração do

vosso grande patrimonio, acordaes, e embrai-vos que é melhor submetermos todos a descripção, recebendo a nova tutela do sobrinho do Milanez, que alentado pelo ideal que gera a fôrça e a convicção, tem assegurancas de uma consciencia illustrada, para se nos impor como o salvador desta sociedade parahybana que corre o risco de ser apagada do mapa dos estados da federação brasileira, se não duplicarmos essa fôrça de convicção arraigada no animo do sr. Alvaro Machado, affirmando o seu mais bello ideal, a presidencia do Estado da Parahyba do Norte, com proventos bastantes para assegurar-lhe a independencia no livre exercicio das faculdades que ao poder executivo fôrão conferidas pela nossa constituição estadual.

Somente assim ficarão removidos os embargos e difficuldades do momento critico que atravessamos, pois, se não nos ficarem fundos para a melhor organização dos outros serviços estaduais restar-nos-ia a consolação, que elles serão bellamente suppridos pelo homem do ideal que gera a fôrça e a convicção.

E a não do estado singrará em onda bonançosa tendo como amestrado palhauro o dr. Gama e Mello, jubiloso de sua boa derrota, e collocado no posto de commando, apontando-nos com a destra a boa fortuna cujas portas se nos a rirão de par em par com a chave dourada de sua eloquencia, que será o verdadeiro derramamento de chuva de ouro que nos promette, caso nos submettamos desde já, e com superior desprendimento, a todos os rigores dessa fatalidade inexoravel que pesa sobre os nossos destinos.

Quem não tem ali apalpado a fria realidade como ella é?

Quem não via como no dia 7 de setembro fez-se a restauração nas consciencias e a reabilitação das nossas fôrças revigoradas no espectáculo indecência a que assistia a sociedade parahybana por todos os pontos do nosso indito estado (!)

Tenhamos unidade de esforço, de pensamento, de acção com o sr. Alvaro Machado e Gama e Mello, pois somente assim evitaremos a repetição dos erros que tornão irreparavel a dolorosa situação que todos nós devemos corrigir.

Reparemos com a abnegação o retalhamento dos odios com que o senhor governador provisório Gama e Mello & C.ª trabalharam a policia do estado para tornarem-se senhores exclusivos e absolutos de uma situação que exploram em seu proveito, e tudo macehará calma e accegradamente, sem que se possa perceber nem de leve no nosso meio essa convivencia que tem o quer que seja da convivencia das carceres.

Contrictos ajoelhemos ante as aras e arrependamo-nos dos erros commettidos nessa administração de sete mezes durante a qual nem um clamor se levantava contra os que dirigião os negocios publicos, que indo então a contento do proprio sr. Gama e Mello, que não julgou a nossa sociedade retalhada pelos odios, quando conspirava para ser reconhecido como o *primus inter pares*, embora para isto lhe faltassem muitos titulos, apar dos outros que lhe não sabemos negar.

Recorramos a legitimidade do um governo que traida a liberdade, rasgando a constituição, não proliguemos a corrupção eleitoral de que fôrão priacipaes agentes os sr's Alvaro Machado e Gama e Mello.

Convençamo-nos da bñ fide politica que se dizem preñhos do ideal que gera

a fôrça e a convicção, mas que não desceem a esplanar os planos da organização contra o nosso cerebro de tamanha idealidade; o deitemo-nos a sombra da mancenilheira.

E' tudo quanto desejo os sr's Alvaro Machado e Gama e Mello, que facilmente contentarão aos seus servos da gleba, desde que não são incommodados pelos homens que despertam as mais legitimas aspirações do povo.

ANTONIO BERNARDINO.

O caso Tiriry

O sr. Antonio Balthar, chefe de policia do Estado, deferindo uma petição de honrados accionistas da fabrica de cimento em liquidação (?), mandou que o 1.º delegado desta capital, escoltado de uma fôrça policial de cinco praças, se transportasse a ilha de Tiriry, onde se acha a referida fabrica e ali mantivesse a ordem, evitando conflicto por parte de quem quer que fosse.

O procedimento de s. s. n'essa emergência carece de fundamento legal, o que quer dizer que o sr. Balthar em relação a questão do Tiriry, como em todos os incidentes em que figura como autoridade, errou em claro, exhibindo uma ignorancia indesculpavel até por parte de qualquer rabula de aldeia.

Verdade é que o sr. chefe de policia, embora letrado em tricas politicas, não passa, no que concerne ao conhecimento do direito, de um verdadeiro rabula.

Os precedentes de s. s., como homem do sciencia, não nos permitem fazer conceito superior ao que nos seria dado firmar em relação ao Chico Altissimo, caso este fosse aproveitado pela administração do sr. Alvaro para o cargo, — que não existe na repartição de policia, mas que é imprescindivel seja creado — de medico legista.

O maniaço não seria nem menos correcto, nem menos atilado no officio de fazer corpos de delicto, do que o sr. Balthar no mister de prevenir conflictos, phantasticos ou não. A medicina legal soffreria do Chico Altissimo na mesma proporção que a legislação policial soffre do respectivo executor.

E nós ficaríamos no mesmo posto; isto é: continuariamos a contemplar o desenvolvimento administrativo da Parahyba, impulsionado por tres especimens de inteireza cerebral ou de integridade mental, como queiram, a saber: o sr. Alvaro, com os seus decretos do offiva, o sr. Balthar com os seus erros juridicos e... o Chico Altissimo, elevando o nivel do processo criminal com corpos de delicto e exames cadavericos e de sanidade, do accor-

do com a ultima palavra da sciencia medica.

Mas... queira o sr. dr. Antonio Balthar explicar-nos em que disposição de lei firmou sua autoridade, quando deferio a petição dos accionistas da fabrica de cimento do Tiriry!

Não supponha que estamos a inquerir o por simples espirito de opposição; o nosso fim é conseguir de s. s. que satisfaça a nossa expectativa justificando o seo acto, e ao mesmo tempo desmintindo umas certas cousas que o vulgo maldizente anda a segregar baixinho, a respeito da sua acção policial no Tiriry, que, por encontrar-se em territorio da comarca de Santa Rita, devia esta circumstancia attrahir a attenção do sr. Balthar para o reg.º 120 de 31 de janeiro de 1842, o qual em seo art. 60 assim se exprime:

«O governo ou os presidentes de provincias poderão ordenar que os chefes de policia se passem temporariamente para outro termo ou comarca da provincia, quando seja ali necessaria a sua presença, ou porque a segurança e tranquillidade publica se ache gravemente comprometida ou porque se tenha alli commettido algum ou alguns crimes de tal gravidade, e revestidos de circumstancias taes, que requeira uma investigação mais escrupulosa, activa, imparcial e intelligente; ou finalmente porque se achem envolvidos nos acontecimentos que occorrerem pessoas cujo poderio e prepotencia tolha a marcha regular e livre das justicas leaes».

O sr. Balthar conhecia essa disposição do regulamento a que acima alludimos?

E' uma lei do paiz perfeitamente familiar a todas as autoridades e applicada ha 50 annos; muito mais vantajada em idade do que s. s. e consequentemente respeitabilissima, embora não apresente os signaes de eacacimento que se nos depara na capillagem do sr. chefe.

Ora, o caso de Tiriry está perfeitamente particularisado no espirito e na letra do trocho de lei transcripto e d'ahi nos parece o sr. dr. Balthar ha de ver-se em embargos serios para convencer-nos de que a iniciativa, para a prevenção de graves conflictos na comarca de Santa Rita, lhe portencia.

E mesmo, não constando que na fabrica de cimento estava imminente a pratica de horrosos crimes, mas simplesmente que se avanta uma simples questão a começar pelo faiz de paz, transitando posteriormente pelas instancias superiores, ou lo muitas vezes se apura o qual sempre ao depura o direito das par-

tes litigantes, a que vem o appa-
to de força publica, tendo a frente
um delegado, a infundir verdadei-
ro pavor no espirito dos dispersos
operarios d'aquella fabrica, in-
felizes na manipulação do cimento,
e muito mais infelizes ainda na co-
lhetta dos proventos que, era de es-
perar, fossem produzidos pela se-
menteira de seo trabalho honrado?

GLOSANDO

NOTE

É uma coisa engraçada
Nunca vista na Parahyba

QLOSA

Quando o Gama vai remando
Na canoinha furada,
Toledo diz a nã e tom:
— É uma coisa engraçada:
Pois vai cantando lundus,
Choros de grupo e de lã,
Sob a gravidade da
Bandeira e da bandeira
Com tremenda intensidade
Nunca vista na Parahyba!

O Piloto.

1.º aniversário

Completo hontem um anno de foma
a classe dos empregados publicos do
Estado.
Doze mezes, dia por dia, hora por hora,
fazem que esta laboriosa e honesta clas-
se não recobe venciamentos e nem já
encontra quem queira descontar-lhe.

E o sr. Alvaro Machado e o seu cor-
rêlho riem-se e descaçam na sobera-
nia popular!
Viva, pois, a soberania popular! Vi-
vamos!

Assuacur turbinado

O honrado sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

Do assuacur, que hontem em sua bonita
e aprazível assuacur, em aquelle estabelec-
mento, a vista da qual podemos garantir a
perfeição do trabalho dirigido por aquelle
distincto profissional.

RECADOS

Sr. Círculo (Campina Grande) Recebo-
mos a vossa correspondência, e a aquillo
assim está desenhado. D. João de
Almeida, que se acha em viagem, não
poderá, desgracia da sua ausência, en-
viar a vossa correspondência, e a aquillo
assim está desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

Dois dias depois, Sr. Círculo, que
se acha em viagem, não poderá, desgra-
cia da sua ausência, enviar a vossa cor-
respondência, e a aquillo assim está
desenhado.

ad por meio da força a cobrança de todo e
qualquer imposto por parte da Parahyba,
porque é uma extorsão criminosa.
Tem a palavra o Correio Oficial.

A BANDEIRA

Os alamos da escola superior de
guerra, reunidos hontem sob a presiden-
cia do sr. Dr. Gomes de Castro, resolu-
ram oppor-se a mudança da bandeira na-
cional, lavrada a propósito um manifesto
que será publicado amanhã.

Ao governador do estado da Parahyba
de, Alvaro Machado, dirigiram os alamu-
nos o seguinte telegramma:



Peçamos vossa conduta
questão bandeira. Degenera-
ção do flagellum Benjamin Cons-
tant, sempre subserviente aos
mandamentos (Assignados) Vil-
log, Gomes de Castro, Guabá, Meira,
Nogueira, Alberto Peleto.

Dr. Baracuby

Hontem, aniversário deste
distinto moço algão, amigos intí-
mos reuniram-se e festejaram na
chacarra de residência do illustre
sr. Dr. Argemiro de Souza, esse
festejo acontecimento, trocando-se
intercambio de mais expansivos
brindes, durante o serviço de um
opoparo jantar, ao qual compare-
ceu o nosso collega Arthur Achil-
les.

Poi uma festa íntima, alegre,
expansiva e despreocupada de
qualquer outra coisa que não fosse
o motivo, que alli reuniu tão a-
maáveis e distintos cavalheiros e
por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

Por isso mesmo reinou entre to-
dos a maior harmonia.

INEDITO RIAES

O Sr. João Antonio da Silva, de
Minaes-Geraes, declarou que soffrendo,
há um anno, de uma tosse bronchica
e asthmatica sem alivio, ficou com-
pletamente curado pelo Peitoral de
Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O Sr. João Antonio Pereira San-
tiago, honrado negociante no Rio de Ja-
neiro á rua de S. Pedro n.º 20, attesta
que uma sua filha que soffria de uma
tosse praxissima (tuberculose aguda),
e depois de muitos tratamentos me-
dicos sem resultado algum, salvou-se
pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

Club Recreativo Familiar Militar

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

O sr. Dr. R. G. Barros, engenhe-
ro e advogado, Sr. João Antônio, que
hontem em sua bonita e aprazível assu-
acur, em aquelle estabelecimento, a vista da
qual podemos garantir a perfeição do tra-
balho dirigido por aquelle distincto pro-
fessionista.

ATTENÇÃO

No armario de Virgilio Bar-
boza encontra-se aberturas para
senhoras, ditas para honras,
grampos do metal e tartaruga na
ponta do cabelo, papel para
flores, invisíveis para cabelo, so-
la fraxa para bordar e um varia-
do sortimento de lã em fio pa-
ra bordar, um variado sortimento
em lã para meias, collarinhos,
botões, bicos brancos e de cores,
gravatas, oleos, toucos e extrac-
tos.

A Padaria a Vapor está na
gostaria.

Resolven baixar o preço
das bolachas para 63000 ar-
reio, e mais doces, sendo
bolachinhas de Araruta, dis-
tas de leite, e os afimados
Biscoitinhos para 9000 rs.
a arroba, tragão dinheiro.
Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

ATTENÇÃO

No armario de Virgilio Bar-
boza encontra-se aberturas para
senhoras, ditas para honras,
grampos do metal e tartaruga na
ponta do cabelo, papel para
flores, invisíveis para cabelo, so-
la fraxa para bordar e um varia-
do sortimento de lã em fio pa-
ra bordar, um variado sortimento
em lã para meias, collarinhos,
botões, bicos brancos e de cores,
gravatas, oleos, toucos e extrac-
tos.

A Padaria a Vapor está na
gostaria.

Resolven baixar o preço
das bolachas para 63000 ar-
reio, e mais doces, sendo
bolachinhas de Araruta, dis-
tas de leite, e os afimados
Biscoitinhos para 9000 rs.
a arroba, tragão dinheiro.
Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Parahyba, 26 Setembro
de 1892.

Par

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maré, e outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip'torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

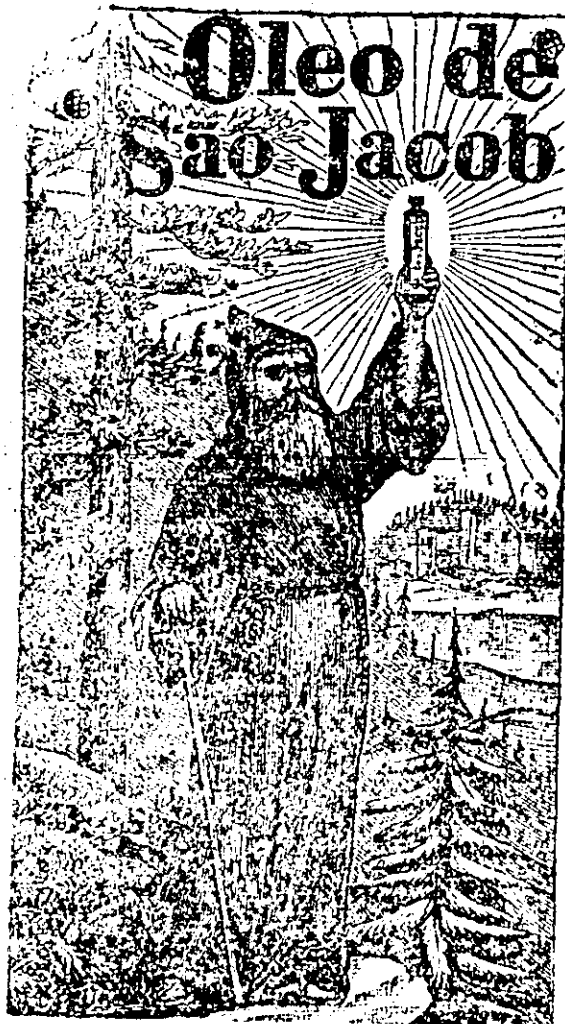
2.º SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 22, cas. dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n.º 23 e no ESCRITO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n.º 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross



O GRANDE REMEDIO ALLEMAN.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEURALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
da Garganta, da Cabeça, Dentes e Ovidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TAMBÉM
Toda a especie de Dores e Pontadas.
É vendido em todas as Boticas e Pharmacias
do Brazil. Fabricado por
Dr. VOGELER & CIA.,
Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:
Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.

Caldelraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

TOILETTE FAMILIAR

Explendido e variado sortimento de objectos de alta phantasia

Broches

Fulseiras, Fichús de lã e seda

Cadeias

Ventarollas

Bonecas

Perfumarias

Lenços

Sabonetes

Crochets

Leuesq

Brinquetos para creanças e muitos outros objectos de alta novidade que só com a vista poderão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprietario deste estabelecimento, convida ao respeitavel publico, e especialmente ás Ex.ªs Srs. Parahybanas, á dar-lhe um passeio ao TOILETTE FAMILIAR para examina-rem de visu tão lindo e variados imo sortimento.

Preços sem competencia
Mais baratos do que em outra parte

AO TOILETTE FAMILIAR
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1
ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

CANDIEIROS

PADRIA A VAPOR

Fonseca, Irmãos & C.ª, tendo recebido de Hamburgo pelo ultimo vapor inglez, uma remessa de Candieiros, o que tem vindo de mais chique a esta praça, rezolvem vender barato, affim de chegar nova remessa. Também annunciam que vendem tudo mais que é preciso para ditos Candieiros, como seja: pavios, chaminés, e bocas Inglezas Francezas e Allemãs.

PHARMACIA CENTRAL

DE
JOSE FRANCISCO DE MOURA
PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosoto para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenol.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Ivon e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FERNES & C.

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES QUÍMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrições medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requizito de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS

O Melhor
REMEDIO
de Família.

Pílulas Catharticas

DO DR. AYER.

O tempo tem demonstrado que as Pílulas do Dr. Ayer merecem a boa reputação de que gozam. Durante mais de quarenta annos estas Pílulas tem mantido uma popularidade verdadeira e mais extensa que qualquer outro cathartico.

AS PILULAS DO DR. AYER

Produzem um effeito purgativo d'uma maneira suave e efficaz, no mesmo tempo fortalecem os orgãos digestivos e estimulativos, curando d'este modo a indigestão e marasmo e prevenindo outras molestias provenientes de desordens.

Para as doengas do Estomago e do Figado, das quaes são symptomas: Eructos de Pello, Ardores e Oppressão no Estomago, Enxaqueca, Hálito Offensivo, Febre Biliosa e Celica, Dores do Estomago e das Costas, Indisposições Hydropicas, etc., para isto tudo não existe remedio tão efficaz como as

PILULAS DO DR. AYER.

São também de grande utilidade para a cura do rheumatismo e hemorroidas, sendo ao mesmo tempo um remedio de família sem igual.

PREPARADAS POR

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

À venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Bom negocio

Vende-se a casa n.º 3, sita a rua de S. Francisco d'esta cidade, de boa construção e excellente com modos para família, a tratar na rua das Mercês n.º 131.

PHOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retratos de crianças, grupos de familias &c.
Parahyba, rua da Areia N.º 77

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S.ª Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

300.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

200:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

3.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiavel

Terça-feira 4 de Outubro de 1892

200.000\$000

ENTREGA

GRANDE LOTERIA DO CEARA'

EXTRACÇÃO

Sabbado 15 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Amtrude.

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.ª de Engenho e agricultores, que achá-se habilitado para assentar o conserto de bombas de qualquer qualidade, assim como encartoga-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou latão, a preços baratissimos. Em caso de estabelecimento tem sempre um por-

timento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Recdo.º que nesta casa acabo os meus negocios com o sr. Santos Lima e tendo de voltar para a praça do Recife quem si julgar meus credores apresente suas contas.

Manoel S. Santos da Silva.

IMP. SA TYPOGRAPHIA DOS HEREIRAS DE J. R. DA COSTA.